# A SCENA MUDA

**SUMMARIO DO N.º 206 — 50.º DO ANNO IV**

— 5 de Março de 1925 —

Ruth Clifford era em criança a creatura mais gulosa d'este mundo. Especialmente por sorvetes tinha verdadeira paixão e tanto abusava d'essa guloseima que, uma vez, para vêr se a continha, sua mãi lhe propoz:

— Cada dia que passares sem tomar sorvete te darei cinco cents (300 réis, cambio ao par)

Ora, toda a criança gosta de ter dinheiro. Ruth submetteu-se á privação para ganhar os cinco cents; submetteu-se durante dez dias; mas apenas teve na mão cincoenta cents foi a uma confeitaria e tomou dez sorvetes de uma assentada!

Para isso é que tinha juntado o dinheiro.

Theodoro Roberts completou em Janeiro ultimo 63 annos.

A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 205 — 50.° DO 4 ANNO | RIO DE JANEIRO, 5 DE MARÇO DE 1925

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500



# NOVIDADES NA TELA

Patsy Ruth Miller, Lois Wilson, Virginia Valli e Carmelita Geraghty, partiram juntas de Hollywood para gozar uma semana de ferias assistindo ao famoso match de foot-ball de Berkeley.

E recusaram com indignação todas as offertas de escolta masculina.

***

Irving Cummins, que ha tempos já, abandonou seu posto de galã para ser exclusivamente ensaiador, está preparando um film de grande espectaculo intitulado *Pandora La Croix*.

Esse film, que é uma historia da vida militar na India, terá como protagonistas Viola Dana Rosemary Theby, Milton Sills e Vivian Oakland.

***

O verdadeiro nome de Rod la Rocque é Rodney. Nasceu em Chicago e é solteiro.

— Herbert Rawlinson é inglez: nasceu em Brighton em 1885.

— Ethel Clayton abandonou por completo o écran e está trabalhando em vaudevilles.

***

Mais uma girl da Mack Sennett elevada a **estrella.**

D'esta vez é Thelma Hill, que obteve afinal um primeiro papel, tendo como galã o actor Ralph Graves.

Como se sabe, Gloria Swanson, Bebé Daniels e Mabel Normand tambem começaram sua carreira cinematographica como girls.

***

Annuncia-se o noivado de Edmund Lowe e Lylian Tashman.

***

Lewis Stone tem o posto de major de reserva no exercito norte-americano.

Muito moço ainda elle se alistou para servir na guerra hispano-americana e obteve as divisas de sargento por actos de bravura.

Durante a ultima guerra serviu como instructor no campo de Plattsbrug.

***

Ruth Clifford contractou casamento com o Sr. James A. Comelin, um jovem banqueiro de Hollywood.

***

Marion Short, uma das mais moças artistas do écran, ficou de um dia para outro millionaria.

Uma sua tia, que falleceu no Canadá, deixou-lhe por testamento grande fortuna.

James Rennie, famoso não só por seus talentos de actor como por ser o marido de Dorothy Gish, está trabalhando simultaneamente no palco e no écran.

***

Que birra terão os astros do écran com o nome de Jack?

Jack Gilbert resolveu passar a se chamar John; Jack Ford fez o mesmo. Jack Barrymore já o fizera ha tempos.

Sómente Jack Pickford ainda não se lembrou d'isto.

MISS MARY CLAY, DA "FOREIGN PICTURES".

Era Cecilia quem alli estava e os dous conversaram.

# Tudo ou nada

*Conto de* LARRY EVANS

Cinematographado pela *Fox Film Corporation* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Perry Blair — BUCK JONES
Cecilia Manners — PEGGY SHAW
Jack Hamilton — EDWARD HEARN
Felicidade Brown — LILYAN TASHMAN
Jim Deveraux — *William Norton Bailey*
Charles Dunham — *Ben Deeley*

***

Andava desanimado, o pobre Perry Blair. Tudo corria ao contrario de seus desejos; se tentava a sorte num poker, perdia na certa; se queria tental-a no panno verde da roleta, era peior ainda.

E a sua falta de sorte ia mesmo alem, perseguindo-o em seus menores actos. Chegára a ser despedido do rancho em que trabalhava simplesmente porque não podendo supportar que o capataz da fazenda maltratasse inutilmente os animaes, discutira com elle. O capataz sem mais demora, o despedira e ainda por cima o insultara.

Felizmente Perry estava, nesse momento de bom humor, tanto que se limitára a se retirar, encolhendo os hombros sem lhe dar o castigo que o insolente merecia e que elle era muito capaz para lhe applicar.

— E' melhor mesmo, ir-me embora d'aqui, onde nada mais fazem que bater nos pobres animaes — disséra o bom Perry philosophicamente.

E, montando em seu excellente cavallo, sahiu ao accaso pelas estradas.

Como já dissemos quiz tentar a sorte no jogo com o pouco dinheiro, que lhe restava, mas viu-se reduzido a ter nos bolsos apenas... brisa.

Foi nessas condições que chegou á pequena estação, ferroviaria, dirigindo-se logo ao tanque, afim de matar a sêde e deixar que tambem seu cavallo fizesse o mesmo.

Quando elle alli estava, chegou outro cavalleiro, que se apeou, levando uma egua em que estava montado, a beber agua no tanque. O animal porem

— Espere, moço, discuta com modos — disse Perry, fazendo-o cahir da cadeira.

não estava com sêde; recusou beber e o homem só por isso metteu-lhe o chicote. Perry levantou os olhos e — quem viu elle? Aquelle que fôra seu capataz.

— Eh, homem! Deixe de maltratar o bicho! Já não estamos na fazenda e aqui não fará o que bem entender, está ouvindo?

O capataz, fiado na mansidão de que Perry lhe déra mostras dias antes, chegou-se a elle e mandou-lhe um socco. Mas Perry não lhe temia o vulto herculeo e, desviando a cabeça, despediu-lhe um "opper-cut". Depois, emquanto o brutamontes bamboleava, deu-lhe uma volta, arrancou-lhe da cintura o revolver, cujo cabo já elle ia pegar, deu-lhe outro socco, que o desnorteou agarrou o corpo, atirou-o para cima da sella e enxotou o animal.

E logo, tirando a carteira de fumo do bolso, começou a enrolar um cigarro, sorrindo...

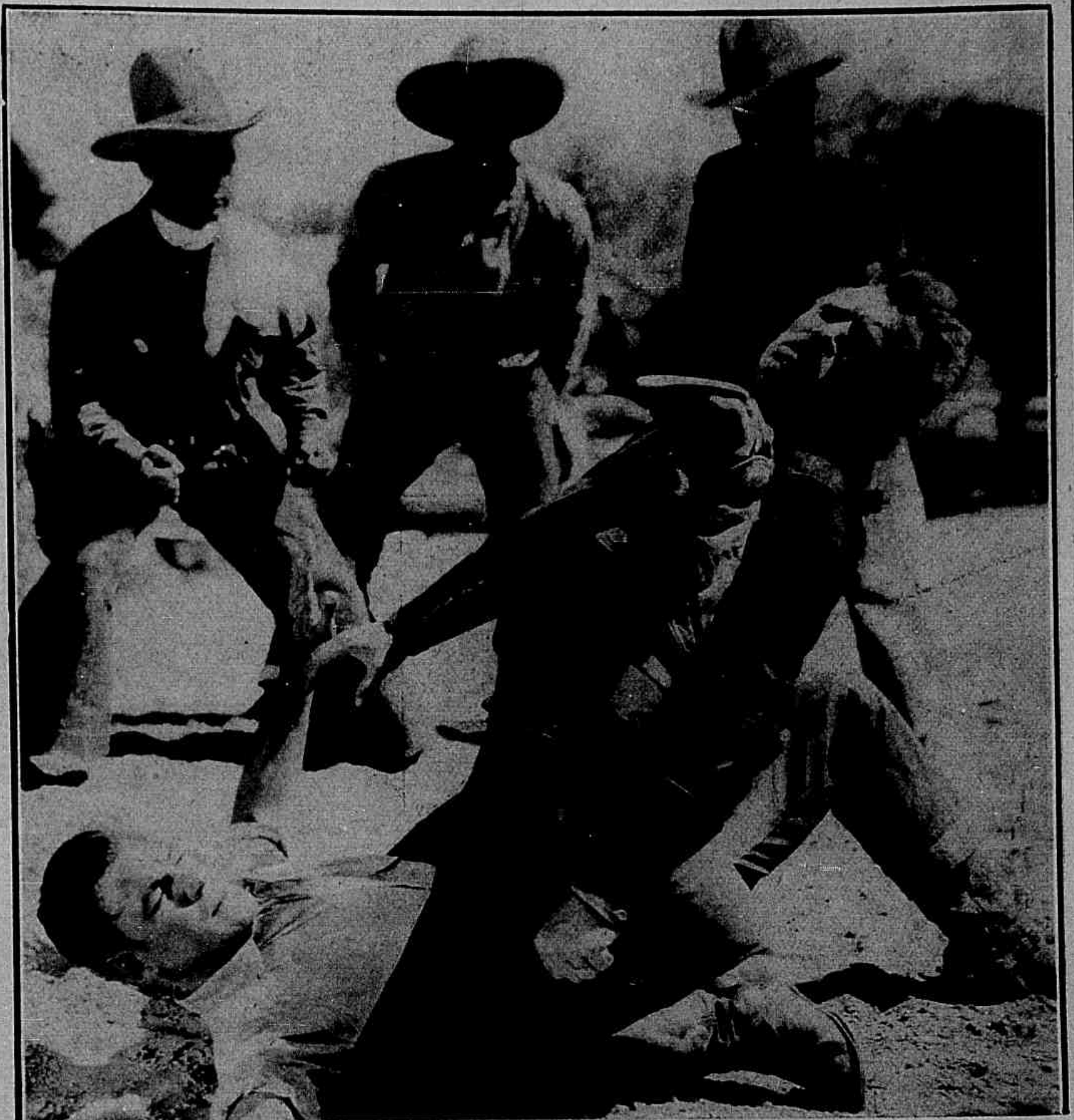
Estava nesse momento um trem parado na linha e de um wagon especial trez homens haviam seguido as peripecias d'essa rapida luta. Um d'elles, gordo e já grisalho, desceu do wagon e, dirigindo-se a Perry, disse:

— Gostei de vêl-o, moço. Quer ganhar dinheiro? Pelo que apreciei, ha pouco, o senhor sabe lutar a box e pode muito bem bater o joven Condit, em Eastbrook. Sou o Sr. Jim Devereaux dou-lhe 200 dollars por essa luta... Quer?

Perry nunca entrára em "rings", para tomar parte em campeonatos, mas sabia applicar soccos. Tambem não tinha vontade de se metter em aventuras; mas estava com fome, sem dinheiro e sem emprego.

Acceitou. E o assim partiu para Eastbrook, onde o esperavam mais aventuras do que elle podia imaginar.

Logo no momento em que

(Continúa na pag. 30).

A luta foi rapida e o capataz não tardou a ser vencido.

O brutal Deveraux queria impôr sua paixão a Cecilia.

Era naquelle meio vicioso que Anninha se comprazia.

# As filhas da noite

Novella de WILLARD ROBERTSON

Cinematographada pela "Fox Fiom Corporation", tendo como protagonistas ALYCE MILES e ORVILLE CALDWELL.

***

Eis-nos em plena escola, onde as moças fazem sua aprendizagem como telephonistas, para mais tarde serem distribuidas pelas estações, onde quer que seu trabalho seja necessario.

Ahi vemos, entre muitas outras pretendentes a um logar na companhia telephonica, miss Betty Blair, uma moça residente em Midvale, que acaba de completar o seu curso em Nova York, foi declarada pela zelosa instructora apta para o serviço.

Nesse mesmo dia, em outro bairro de Nova York, encontramos Jimmy e Billy, os filhos de um millionario, que levam o tempo da maneira mais suave do mundo. E ainda nessa mesma noite, o millionario Sr. Roberts, já cançado de tanta vadiagem e libertinagem de seus filhos, espera-os até alta madrugada, para vel-os chegar e passar-lhes uma severa reprehensão, acabando por expulsal-os de casa ordenando-lhes que nunca mais lhe apparecessem.

Quem mais soffre com essa resolução embora reconheça quanto tem sido incorrecto o procedimento de seus filhos, é Mrs. Roberts, que, apezar de tudo, ama cada vez mais os dous rapazes, padecendo muito emquanto ouvia as palavras furiosas porem justas de seu marido.

Assim, de um momento para outro, eis aquella pobre mãi privada de seus dous unicos e queridos filhos, sem mais ter sequer noticias d'elles.

Vejamos agora o que foi feito dos dous levianos:

Billy, arrependido sinceramente das muitas tolices, que fizera, jurára a si mesmo regenerar-se e viver do seu proprio trabalho só reapparecendo perante seus pais quando merecer com justiça ser chamado um homem.

Jimmy, porem, não teve a mesma altivez.

Seduzido pela infame Anninha, uma moça, que era cumplice de um bando de larapios, continuou a viver do modo mais degradante que se pode imaginar e descendo cada dia mais na escada do crime.

Quanto a linda e bôa Betty, tendo obtido afinal seu diploma de telephonista estava anciosa por chegar a sua casa,

Passado algum tempo, de simples visinhos, elles se transformaram em namorados.

de onde estivera tanto tempo ausente.

Mas, como sempre, a velha Granny, mãi de creação de Betty, recebeu-a com frieza, logo de entrada, fallando-lhe em Egra Kristal, um visinho com quem tinha combinado que ella devia se casar.

Egoista e avarenta, tendo recolhido Betty orphã e ainda pequena, bem contra sua vontade Mrs. Granny nunca a estimára e desejava casal-a com esse visinho para se ver livre d'ella.

Passados alguns dias, eis Betty dando conta de seu trabalho, na estação Central de Midvale.

Alli o accaso fel-a conhecer Billy Roberts.

Regressava ella a casa e encontrou seus irmãosinhos brincando com um gato. Astuciosamente as creanças, por meio de uma cestinha, tinham collocado o animalzinho a grande altura, numa arvore e agora faziam enorme berreiro, por não poderem subir para soltal-o.

Ao lado: Nesse dia a zelosa instructora declarou miss Betty apta para o serviço.

Billy, o nosso já conhecido Billy, que morava na casa contigua, num commodo, vendo da janella a afflicção dos pequenos, correu á casa de Betty, subiu á arvore e salvou o bichano, que, innocentemente, permanecia inalteravel dentro do cestinho.

D'aquelle, dia em diante, Betty e Billy tornaram-se bons camaradas, firmando-se ainda mais aquella amizade quando Billy começou a trabalhar no serviço de conservação das linhas telephonicas.

Passado algum tempo, elles se transformaram de visinhos e amigos, em namorados, resolvendo então ir á presença da velha Mrs. Granny, afim de lhes participar o amor, que os unia e pedir seu consentimento para o matrimonio.

A velha entretanto, ambiciosa e má, nega-se terminantemente a permittir esse enlace e apenas Billy se retira ella,

(Continúa na pag. 34)

Odienta e má, miss Granny não recebeu com bôa cara, a noticia d'aquelle noivado.

# LUTAR E VENCER

*Film da* Universal Jewel *em series, tendo como protagonista* JACK DEMPSEY.

4.a SERIE — NAS SOMBRAS DA CIDADE

Em meio do vai e vem dos curiosos, dos policiaes e dos carregadores de toda a especie, que se apinhavam nas docas de Calais, preoccupados com a chegada do grande paquete, procedente de Southampton, havia varios rapazes de aspecto pacato, munidos de camaras photographicas, que esperavam pacientemente a entrada do vapor. Eram os reporters, que, de vez emquando, confrontavam suas notas e examinavam uns retratos, que já haviam sido publicados pelos jornaes.

— "Penso que não teremos difficuldade em reconhecer O'Day, o campeão norte-americano de box e seu emprezario, que chegam para se encontrar com o campeão, nosso patricio." — disse um. E o outro accrescentou:

— "Poderemos talvez obter novas photographias, se, depois de desembarcados, elles quizerem posar para nós."

Estavam assim discreteando alinhados ao longo do caes, quando o vapor vinha encostando.

Mas como são falhos os projectos do homem. Baldados foram todos os seus esforços para descobrir os viajantes norte-americanos.

Entretanto, a trez passos d'ahi, trez homens de barbas hisurtas, apenas entraram no carro que os deveria conduzir ao hotel, arrancaram estes appendices, com que se tinham disfarçado.

— "D'esta vez logramos os reporters" — dizia, sorrindo, Jack a Sullivan, seu activo emprezario e a "Feijoada", seu treinador. — "A' caminho!"

Quando o ultimo passageiro já havia saltado de bordo, os reporters se dirigiram ao commissario de bordo, que, rindo maliciosamente, disse:

— "Elles lograram os senhores com grandes barbas pretas postiças."

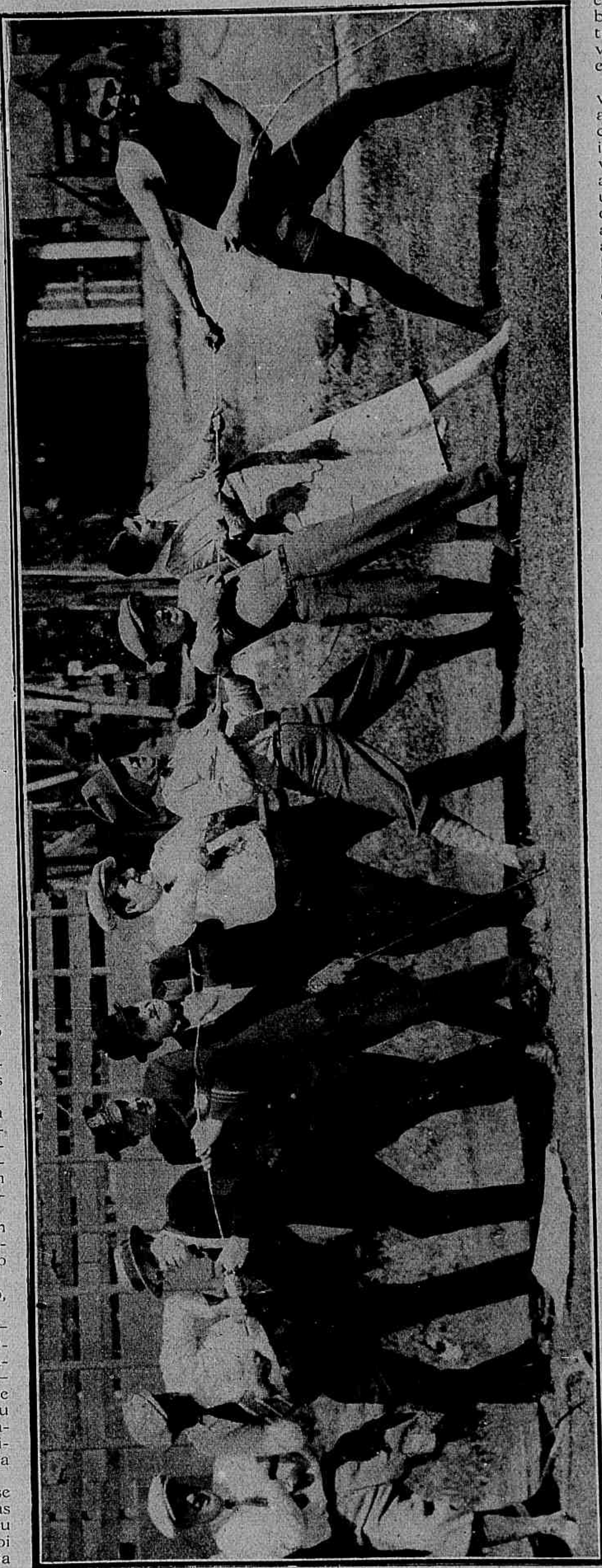
Os reporters correram rua afora a procura de gente barbada, deparando com trez cavalheiros de queixos bem guarnecidos de pellos e que sahiam de uma reunião havida no Instituto de Medicina.

— "Aquelle alto" — disse um dos reporters — deve ser o campeão. E dirigiu-se ao cavalheiro dizendo:

— "Finalmente encontramol-o, Sr. O'Day."

— Mas eu não sou "O'Day — respondeu o cavalheiro com dignidade, — Sou uma personalidade muito mais importante — E apresentando seu cartão de visitas, accrescentou: — Sou o Dr. Hyppolito Gaston Ragobert de Roche, , o descobridor da fallacidade da theoria das glandulas caprinas.

Mas um dos reporters não se convencera e, julgando que as barbas fossem postiças, deu nellas um forte empuxão. Foi preciso a intervenção da policia para o restabelecimento da ordem.

Entretanto Jack e seus companheiros chegaram ao hotel e, depois de acommodar suas bagagens, foram á sala do restaurante, onde, pela primeira vez, vieram a conhecer o que era um "menu" em francez.

No dia seguinte, sua primeira visita foi a Torre Eiffel. No alto deste monumento estupendo, de onde se avistava Paris inteiro, havia entre os demais visitantes, uma linda norte-americana, uma senhora com uma creança manhosa ao collo e varios touristes em conversa animada. O campeão não tardou a travar conhecimento com a formosa patricia, cousa bem natural em terra estranha; mas d'ahi a pouco deu-se um incidente por causa d'ella. Do elevador acabavam de saltar dois individuos, que pelos modos, deviam ser francezes. Um d'elles embora elegantemente trajado, querendo arranjar logar na saccada, afastou a americana de modo brusco, dando logar a que Jack interviesse immediatamente.

— Não faças caso — disse-lhe ao ouvido Sullivan — Isto é costume do paiz. A galanteria para com as senhoras já cahiu em desuso aqui.

Mas era tarde. Jack havia segurado o homem pelos hombros, arredando-o do logar, emquanto seu companheiro resmungava qualquer cousa.

— O senhor tem que apresentar desculpas a esta moça — ordenou Jack.

O francez, sorrindo, poz uma moeda de cinco francos na mão do campeão attonito e, em seguida fez-lhe voar o chapéu do monumento em baixo. Jack perdeu a calma e, por sua vez, agarrando o chapéu do contendor, pol-o em sua propria cabeça, dizendo:

— Restituil-o-ei quando obtiver o meu.

E os dous entraram em luta corporal. Os "gendarmes", chamados a toda a pressa, compareceram logo e separaram os contendores, obrigando-os a descer em elevadores separados.

— Tome cuidado Jack. Não se metta em aventuras por causa de mulheres, de quem nem ao menos, o nome sabe — admoestou o emprezario.

— Você está muito enganado. Não somente sei que ella se chama Virginia Faire, como até sei onde mora — retorquiu Jack.

Se Jack, alguma vez, tivesse assistido a uma dansa de apaches, ter-se-hia evitado mais uma briga. Estando elle sentado em um cabaret de ordem inferior, em companhia do "Feijoada" e de Sullivan, o campeão flirtava com a bailarina Fleurette, que ao passar junto d'elle atirou-lhe olhares provocadores. Pouco depois, a orchestra tocou outra dansa e Fleurette foi bruscamente arrebatada para dansar, por um apache. Jack não se conformou com este modo de convidar uma dama para uma dansa e, investiu contra o apache.

— Isto aqui é costume — gritava Sullivan. Mas Jack já havia derrubado o apache com um socco formidavel e dava o braço a Fleurette, que estava muito admirada com o procedimento do campeão. Entretanto o apache, levantando-se, avançou para o campeão.

(Continúa na pag. 31).

*Fazendo fita*... Durante um ensaio nos studios da «Universal», Jack Dempsey desafia meio mundo no jogo da corda.

# Sombras do passado

*Novella de* Lincoln J. Carter

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Cyclone — HOUSE PETERS
Ruth Travers — RUTH CLIFFORD
Ross Travers — *Richard Tucker*
O Araçá — *Snits Edwards*
O Gorilla — *Dick Sutherland*
Maria O' Haru — *Kate Price*
Jimmy — *Jackie Morgan*
Molly Jones — *Charlotte Stevens*
Papai Jones — *Fred Gamble*
Mamãi Jones — *Caroline Irwin*
O bebedo — *James Welsh*

* * *

Forte, de alma rija, mas, tambem, grande coração, aquelle homem excepcional chegára áquella longinqua região de bosques gigantescos e, a despeito da má vontade instinctiva dos habitantes por todos os que vinham da cidade, não tardára a vencer e impor-se ao respeito de todos, graças a sua coragem sua lealdade e sua dedicação ao trabalho.

Graças a dedicação de seu amado, eil-a salva afinal!

Quem era elle, de onde vinha qual o seu verdadeiro nome?

Ninguem o sabia. Tinham-no appellidado o Cyclone e ficára elle sendo tratado e estimado por toda a gente, por esse nome.

Dirigindo vastos madeiraes, elle era impeccavel no cumprimento do dever e exigia que todos tambem o fossem.

Os relapsos alli eram muitos, porem, Cyclone tratava-os como mereciam. Sua autoridade era absoluta e, como soubesse que certo sujeito, alcunhado o Gorilla, andava tentando desencaminhar seu pessoal aconselhando-o a fazer uma greve,

Tendo noticia do brutal procedimento de Travers, o Cyclone não hesitou em ir a seus aposentos.

— Mas estás enganada, creatura. Elle não quer fallar comtigo.

O amor, que nunca diminuira, unia-os de novo.

não hesitára em pol-o fóra do acampamento, prohibindo-lhe rmesmo que tornasse a apparece em Villa Paraizo, povoado mais proximo de sua floresta, situado na outra margem do rio, á entrada dos grandes bosques.

Dias depois, em horas de socego para escrever mais uma de suas novellas, chegára á Villa do Paraiso um escriptor já famoso, o Sr. Rcss Travers, acompanhado por sua esposa Mrs. Ruth, lindissima creatura, cuja felicidade elle não soubera fazer. Apenas alli chegou, o Sr. Travers, tanto ouviu fallar em Cyclone, que desejou conhecel-o.

E estava ao lado de sua esposa, quando lhe mostraram o homem excepcional.

Travers empallideceu e Ruth se mostrou tambem seriamente perturbada, julgando-se presa de um sonho. E' que ambos, em outros tempos, haviam tido intimas relações com o homem que alli estava, não menos surprehendido por encontrar Travers e Ruth por aquellas reconditas paragens. O sheriff do logar, conhecendo o desejo que o escriptor tinha de conhecer o Cyclone apresentou-o, mas o bravo rapaz, com gesto altivo, recusou apertar a mão de Travers.

A despeito disso Ruth quer se dirigir a Cyclone, fallar-lhe, interrogal-o e como o marido não lh'o consinta, ella insiste junto d'elle para que lhe explique como é que Cyclone, que se julgava ter morrido, estava ainda vivo.

Não se passava um dia sem que ella não se arrependesse de haver ligado seu destino ao d'aquelle homem.

Esse encontro apoz uma tão longa saudade foi infinitamente doce.

Ao conhecer o infame procedimento de seu marido, Mrs. Ruth ficou como uma louca.

Em resposta Travers disse que Cyclone não queria mais saber della.

Ruth, porem, tendo começado a duvidar da lealdade de seu marido, não acreditou em suas palavras e não quiz se retirar da Villa do Paraizo sem ter tido uma entrevista com Cyclone, custasse o que custasse.

O rapaz por sua vez desconfiado de que fôra victima de alguma falsidade, fizera constar que voltaria a seu campo de trabalho, indo, porem, recolher-se á sua choupana nas visinhanças da Villa, afim de espreitar o que se ia passar.

Era o coração que o inspirava.

Nessa mesma noite, não podendo conter sua anciedade, Ruth pediu a

(Continúa na pag. 34).

*Ao lado:* Tendo sabido que o "Gorilla" é que andava desencaminhando seu pessoal, o "Cyclone" deu-lhe uma licção severa em pleno bar.

# OS QUE VIVEM NO ECRAN

PAULINE FREDERICK acaba de perder um processo curioso.

George Edwin Joseph, um advogado de New-York, processára-a, exigindo-lhe o pagamento de 28.694 dollars, correspondentes á commissão de 10 % a que se julgou com direito por ter obtido para a admiravel actriz seu ultimo contracto coel a Robertson Com Pauline recusava pagar, allegando que o Sr. Edwin havia tambem recebido commissão da fabrica por esse mesmo contracto.

Mas o tribunal entendeu que o promettido é devido e que, alem da commissão da fabrica de films, o advogado tinha direito á commissão da actriz.

***

Antonio Moreno pode ser considerado um cometa no firmamento cinematographico. Não se deixa prender por contractos a longo prazo; graças a seu typo especial de latino e a suas qualidades athleticas só aceita contracto por film, ora aqui ora alli.

Por isso é o galã que mais tem variado de dama: Agora está ensaiando uma comedia com Constance Talmadge. Em seguida pretende fazer uma viagem de recreio afim de visitar sua mãi, que reside em uma pequena cidade do sul da Hespanha, nos arredores de Gibraltar.

***

Dorothy Phyllips, que abandonára o écran acabrunhada pelo desgosto, ha cerca de um anno, por occasião do fallecimento de seu marido, Alan Hobbar, voltou a trabalhar em Janeiro ultimo.

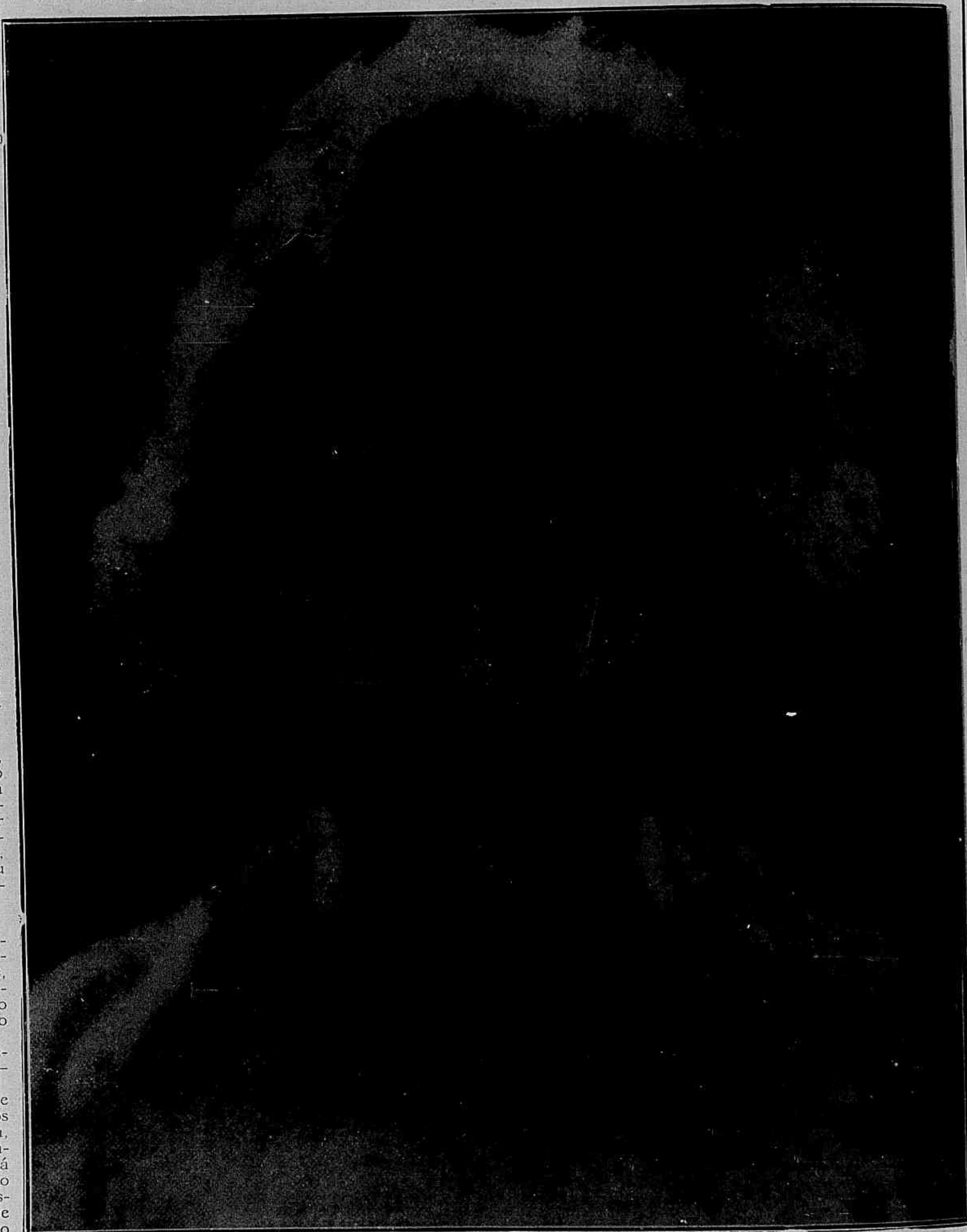
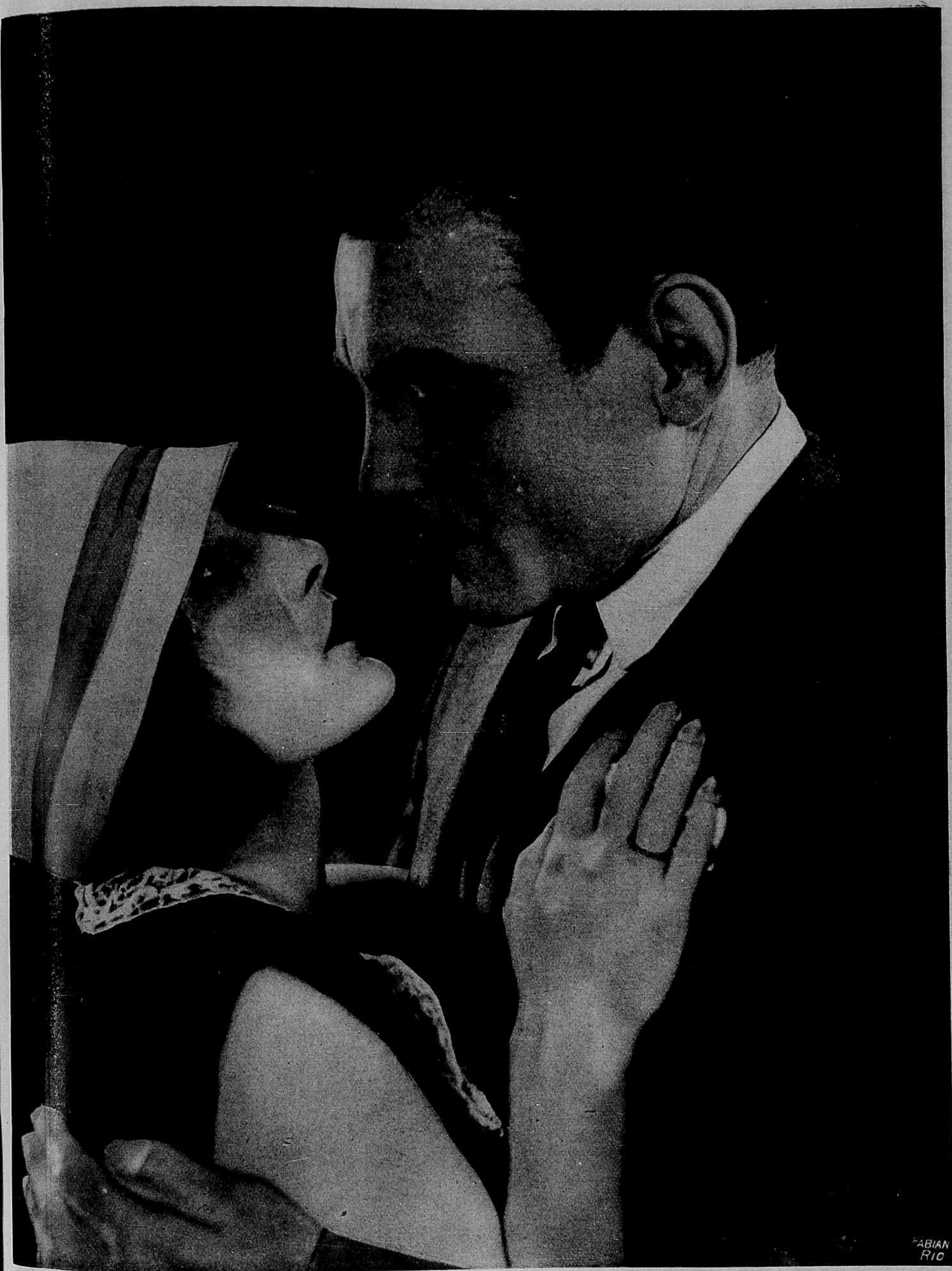
***

Nas rodas cinematographicas de Hollywood e Los Angeles, o actor Huntly Gordon é agora chamado "O Barba Azul do écran".

— Tudo por que tenho cara de marido — explica elle.

De facto cabem-lhe sempre, em todos os films que interpreta, papeis de homem casado e assim elle já figurou na tela como marido de treze estrellas — mais do que o famoso e sombrio Sr. de Rays.

Foi marido de Aileen Pringle, no film, *Trez Semanas*, de Ethel Barrymore e de Gloria Swanson, em *A 8.a mulher de Barba Azul*, de Pauline Frederick, em *Mrs. Paramor*, de Viola Dana, em *Seu fatal milhão*; de Enid Bennett, em *Seu amigo e o meu*; de Katherine Mac Donald, em *Castidade*; de Myrtle Stedman, em *Vinho*, de Kathlyn Williams, em *Sexos Inimigos*, de Irene Castle, em *The invisible bond*; de Betty Blythe em *O marido de minha mulher*; de Cléo Madison, em *True as Steel* e de Elaine Hammerstein, em *Daring Love*.

JACK HOLT tem 38 annos e Betty Compson 27. Ricardo Cortez é solteiro. Harold Lloyd está esperando apenas que sua filhinha complete um anno para emprehender com ella e com sua esposa Mldred Davis, uma longa viagem pela Europa.

MISS PATSY RUTH MILLER, DA "WARNER BROTHERS".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **BUCK JONES** e **EVELIN BRENT.**

Logo que viu Guneppa se apresentar no theatro, a prima-dona ficou cheia de ciumes.

# OTHELLO

Film da "Foreign Pictures", tendo como principaes interpretes — MARY CLAY, e EMILIO FERRARI

Não tendo o que fazer naquella noite, apoz o espectaculo em que, sob applausos geraes, contára a opera "Othello", o tenor Baloni foi a um café concerto, situado em um bairro mal frequentado.

Alli, entre os varios numeros do programma, organisado para delicia do seu publico, figurava a linda Giuseppa, cuja voz attrahiu immediatamente a attenção do artista, surprehendido ao notar que aquella moça, occupando logar tão modesto, possuia os dons necessarios para figurar em um elenco lyrico. E elle lhe deu seu cartão de visitas, dizendo-lhe que o procurasse no dia seguinte, no thatro.

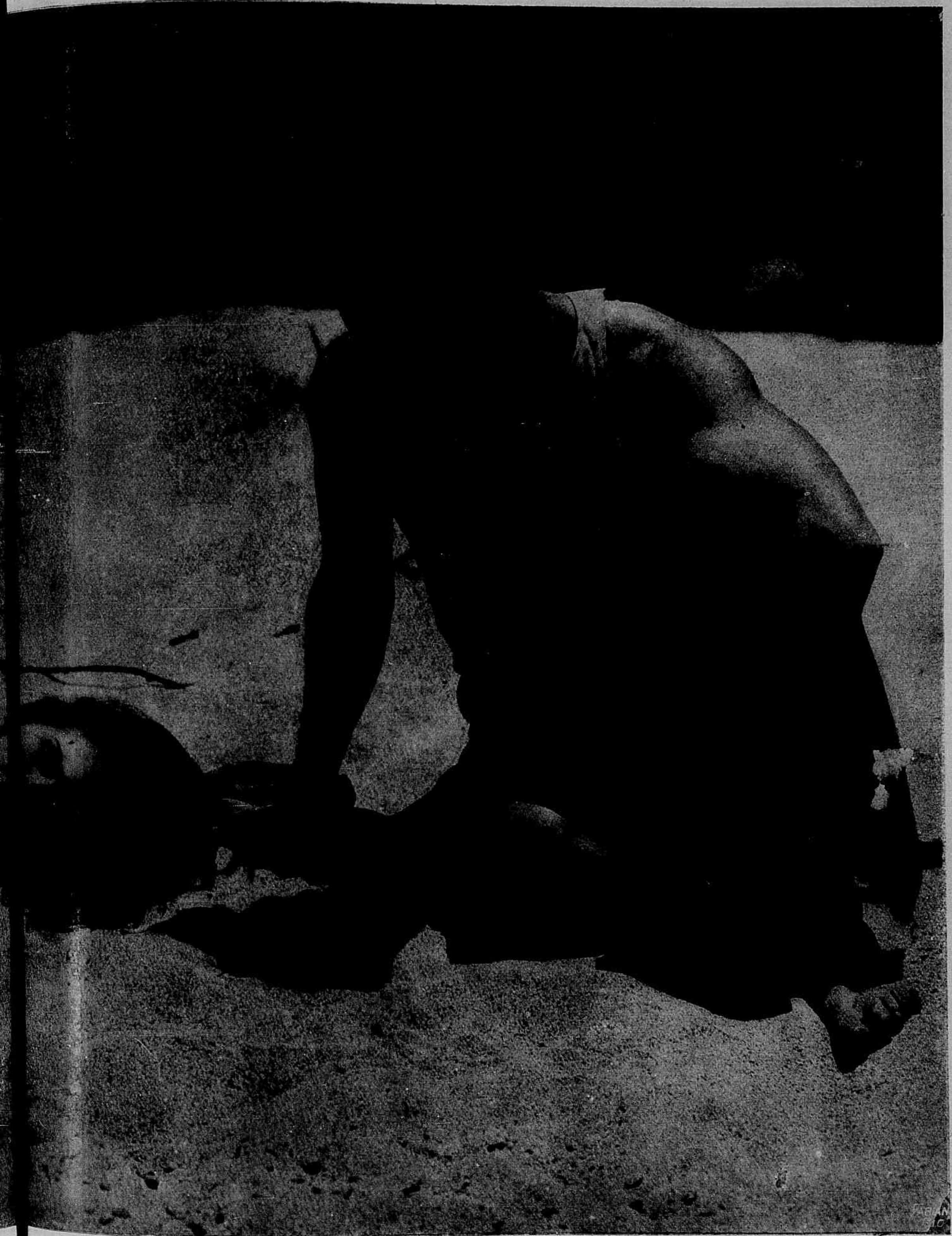
Ora, Giuseppa vivia em companhia de um artista do mesmo cabaret, Fabio Serra, que fazia alli o papel de negro norte-americano, para dançar o sa-

( Continúa na pag. 31 ).

O tenor deu-lhe seu cartão de visitas e pediu-lhe que o procurasse no theatro.

A um gesto mais brutal de Fabio, o tenor interveiu energicamente.

No elenco d'aquelle cabaret modesto figurava a linda Giuseppa.

ESTUDO DE EXPRESSÕES — **NORMA SHE**

## Mar tempestuoso

Film da *Pathé-New York* tendo como protagonistas: — J. P. MAC GOWAN e HELEN HOLMES.

***

O velho lobo do mar, Sr. Weems, começára sua vida como proprietario de modestos barcos, de pesca e actualmente é um dos maiores millionarios dos Estados Unidos, possuidor de verdadeiras cidades fluctuantes.

Dotado de bondoso coração, o Sr. Weems, protegera dois jovens: João Morgan e Georges Gracy. O primeiro era agora capitão do "Superb", e o segundo, immediato do mesmo navio, sendo ambos muito amigos.

O Sr. Weems, tinha uma unica filha de nome Mary, que era noiva de Morgan. Naquelle dia em que se commemorava o 30° anniversario da fundação da Companhia de Navegação Pacifico e Oriente, presidida pelo Sr. Weems com o lançamento de um novo navio "Mary Weems" em homenagem á gentil moça, o velho millionario dissera a João que elle ia emprehender a sua ultima viagem; finda esta seria realisado seu casamento, succedendo-lhe no commando do "Superb",

Livres do compromisso com Morgan, Mary e George sorriam com indizivel felicidade.

Repatriado no Superb, Morgan mantinha-se sombrio e isolado.

Georges Gracy. Este era um brioso rapaz, e tinha por Mary grande amor, que occultava aos olhos de todos, de modo que ninguem d'isso desconfiasse.

Como eram muitos amigos e como d'esta vez, George não acompanhasse Morgan em sua viagem, pediu-lhe este que velasse por Mary.

Ora, se bem que a joven tivesse inclinação por Morgan, todavia não deixava de se entristecer por ter elle herdado de sua familia, uma nefasta influencia: o gosto demasiado pelas bebidas. Entretanto na hora da despedida Mary fizera-o jurar que nunca mais beberia.

Deixemos porem Mary absorta em suas reflexões, e volvamos um olhar para o que se passa a bordo do "Superb".

A principio Morgan, tudo fizera para cumprir o juramento prestado á noiva, mas, não tendo energia sufficiente, deixou-se vencer pelo implacavel inimigo.

O "Superb" tinha

como machinista, o velho Gus, homem de grande competencia e intransigente em questões de disciplina.

Corria mais ou menos normalmente a viagem, quando o céu se toldou de nuvens escuras, e o mar ervoltando-se de subito denunciou que a tempestade não tardaria a desabar. De facto, d'ahi a momentos, o salso elemento rugia furioso, as ondas de altura colossal, varriam o tombadilho do navio.

Ha grande confusão a bordo; e o capitão, que estava completamente sob a acção do alcool, levava o caso como se fosse brincadeira, dando a maxima velocidade ao navio, apezar das sensatas observações do machinista, de que assim o leme se partiria. Em breve as suas previsões se realisaram: o navio ficou sem governo e como estava muito escuro, era impossivel qualquer orientação.

Persistindo em seus habitos de embriaguez, Morgan provocou constantes disturbios a bordo

Assim nesse angustioso transe o navio foi de encontro a uns rochedos. Felizmente a tripulação se salvou, mas o navio encalhára e estava irremediavelmente perdido; por culpa do seu capitão.

Os naufragos ficaram em uma ilha deserta. Quanto a Morgan, fugiu ou pelo menos desappareceu, sem que ninguem d'elle soubesse noticias.

A noticia da catastrophe chegou á casa de Weems e Mary ficou muito afflicta por não

(Continua na pagina 31).

O incendio fora debellado e o navio estava salvo afinal.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: — Miss **ESTHER RALSTON**, da "Paramount".

# Differente das outras

— OU —

## Barreiras Frustradas

*Novella de* MEREDITH NICHOLSON

Cinematographada pel *Metro-Goldwin* com a seguinte

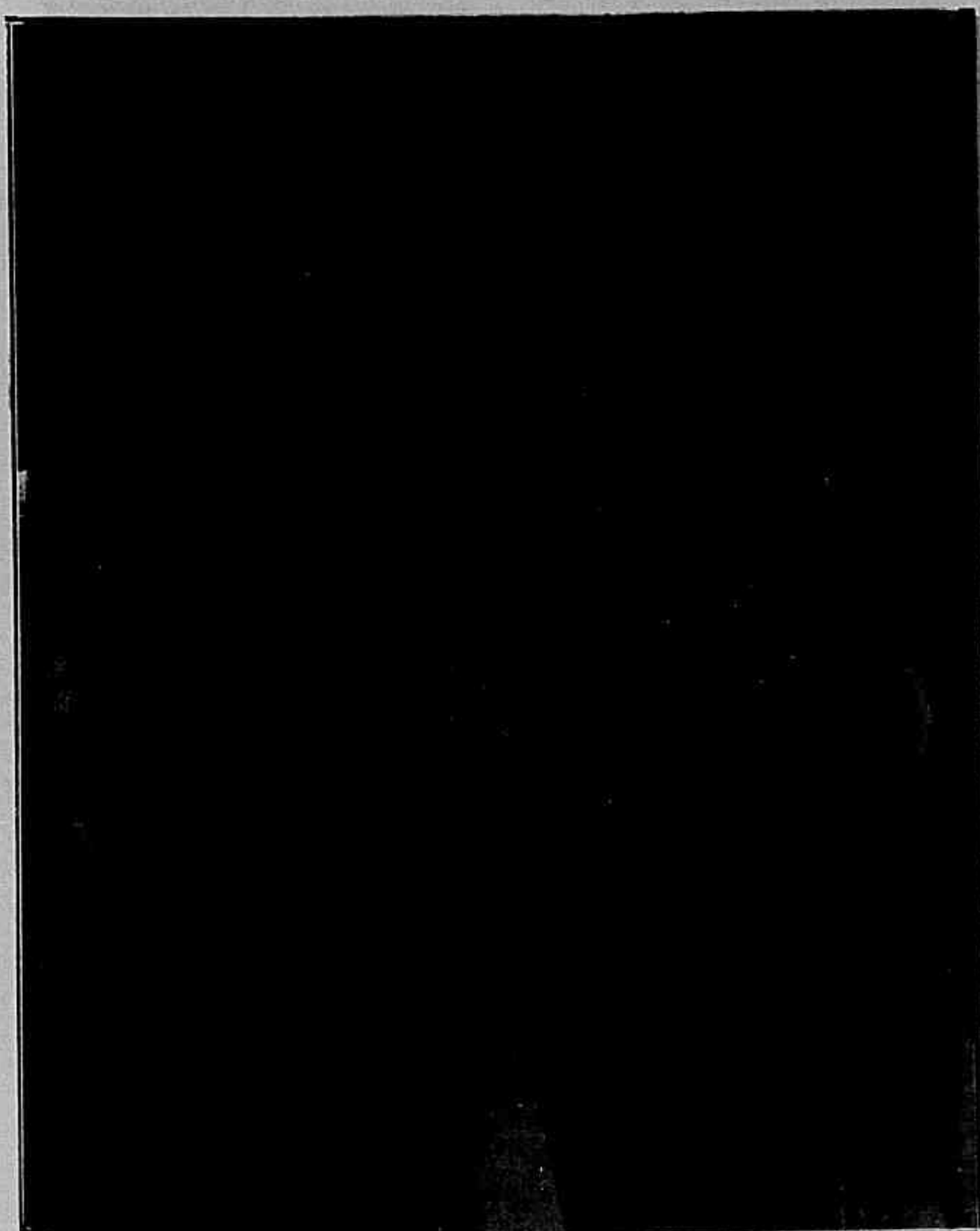
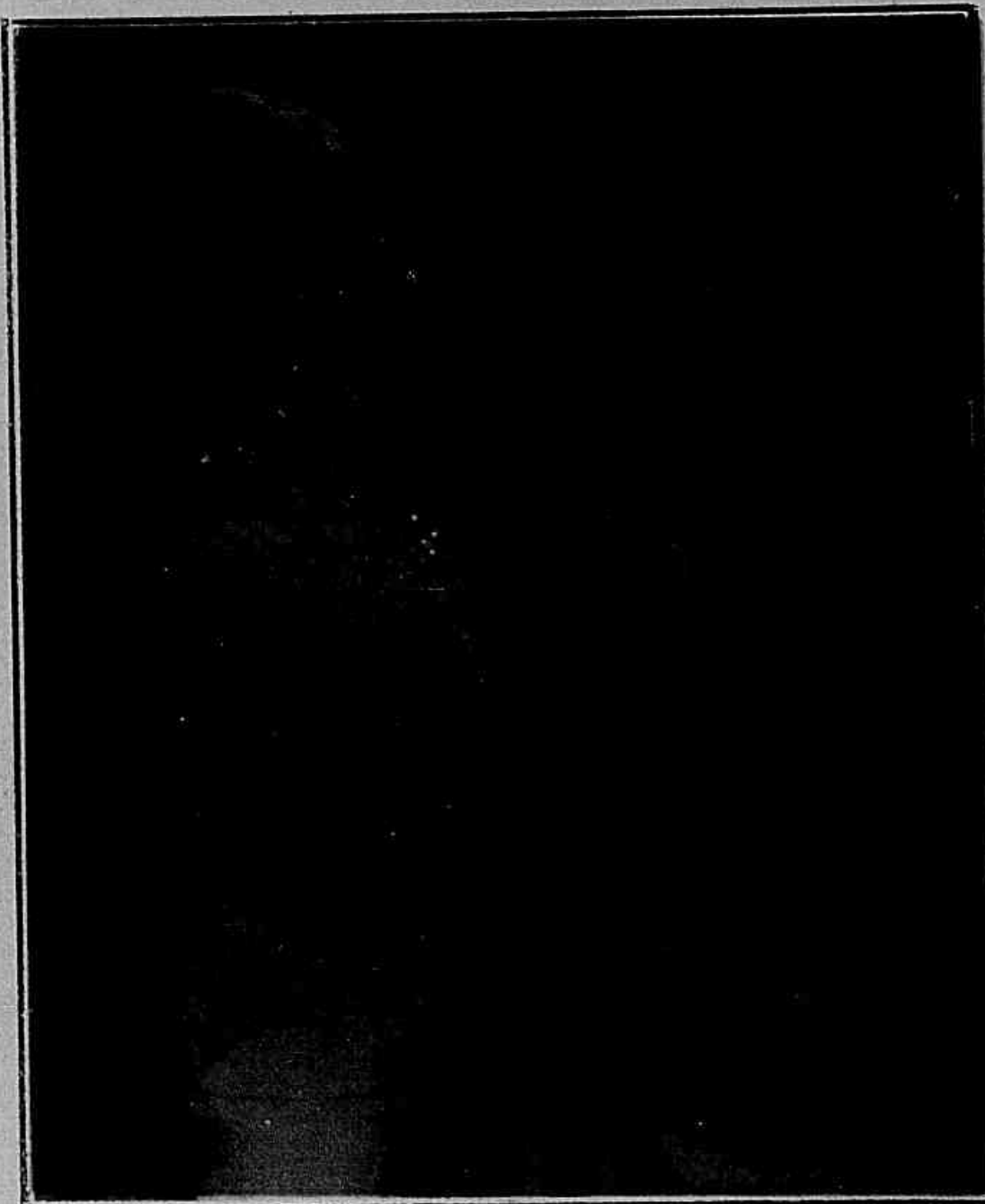
DISTRIBUIÇÃO

Ward Trenton — JAMES KIRKWOOD
Grace Durland — NORMA SHEARER
Tommie Kemp — ADOLPHE MENJOU
Irene Kirby — MAE BUSCH
Mr. Durland — GEORGE FAWCETT
Mrs. Durland — *Margaret Mac Wade*
Ethel Durland — RUTH STONEHOUSE
John Moore — ROBERT FRAZER
Mrs. Ward Trenton — WINIFRED BRYSON
Sadie Denton — VERA REYNOLDS
Beulah Reynolds — EDYTHE CHAPMAN
Chang — *George Kuwa*

***

Quando o velho Durland perdeu o emprego, que occupava, isso tornou tão verdadeiramente embaraçosa a situação financeira de sua numerosa familia que miss Grace, a filha mais velha do casal, decidiu empregar-se para ajudar o sustento da casa e assim permittir que seu irmão Bobbie, pudesse concluir seus estudos para advogado.

Miss Grace era uma creatura

Miss Grace apressou-se a soccorrer Ward, que ficára gravemente contundido.

Como de costume, Irene foi a dama de Tommie Kent nessa festa.

Irene perdera já toda a compostura e compromettia-se imprudentemente junto de Kent.

Minha irmãsinha querida. Não sei como te pagar tantos sacrificios.

O desaccordo entre esses esposos era, por assim dizer, permanente.

encantadora, de aprimorada intelligencia onde os ensinamentos de seu extremoso pai haviam produzido excellentes resultados.

Na casa onde obteve seu primeiro emprego, miss Grace travou relações com Irene Kirby, uma creaturinha trefega e ladina, mas de bom coração. Um dia, Irene disse a sua collega de trabalho.

— "Grace, queres ir commigo a uma festa deliciosa onde ha bons manjares e vinhos deliciosos?"

E como sua companheira não mostrasse interesse pelo convite ella acrescentou:

— "Nós... as mulheres que trabalham temos, como o homem, o direito de passeiar á noite e de nos divertir sem que a sociedade nos crimine !".

***

Tommie Kemp, proprietario de alguns bons edificios em New-York, gozava sua fortuna, organisando festas, que bem se podiam chamar "bacchanaes". Em sua residencia elle reunia os amigos intimos e "intimas"... amigas; e, depois de opipara ceia, aquellas reuniões se prolongavam até alta madrugada na mais intensa alegria, excitada pelo poder electrisante dos mais variados vinhos.

Naquella noite, dous novos convidados foram recebidos nos salões de Tommie Kemp.

Eram elles, a graciosa Grace Durland, alli conduzida por sua collega Irene Kirby e Ward Trenton um, rapaz, que, desde que se separára de sua esposa, tinha pelo bello sexo uma evidente aversão.

Era habito durante as festas em casa de Kemp que para cada cavalheiro fosse reservada uma dama e Irene foi apresentada a Ward no momento em que todos se sentavam á lauta meza.

Quanto a Irene sentára-se, como sempre, ao lado do dono da casa, o libidinoso Tommie.

Ao cabo de algumas horas de tumultuosa e geral alegria, Ward Trenton notou que miss Grace não pertencia áquelle meio e em vão se esforçava para se interessar por aquella festa. Seus modos naturaes, denunciando uma educação, esmerada contrastavam por completo com os das outras mulheres presentes. Ella tambem não deixava de notar a linha irreprehensivel mantida por seu

Roberto Agnew e Vera Reynolds nos papeis de Bobbie Durland e Saddie Denton.

Ante as accusações furiosas de Ethel, o Sr. e Sra. Durland ficaram estupefactos.

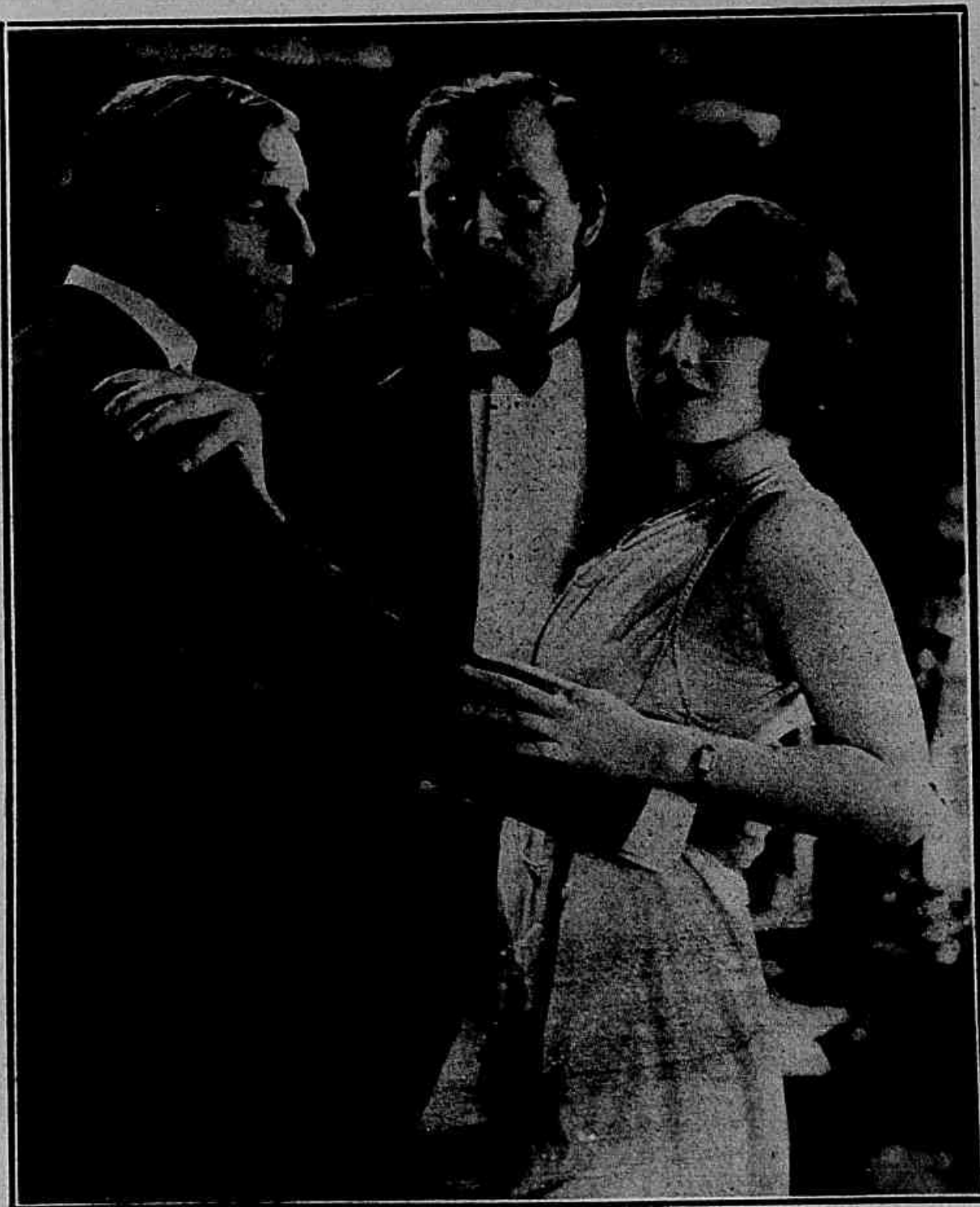
cavalheiro, emquanto os outros homens se entregavam ás mais desordenadas manifestações de alegria.

A vista d'isso, Ward, a despeito de sua obstinada repugnancia pelas mulheres, interessou-se pela dama desconhecida, que lhe haviam destinado.

Achava-a tão differente das outras que isso despertou nelle a curiosidade de saber como teria vindo aquella ovelha mansa cahir em um rebanho tão impudico.

Um dialogo interessante se travou entre os dous e miss Grace, não

(Continúa na pag. 32).

Não desanime assim, meu pai. Eu trabalharei tambem para ajudal-o.

Um convidado, que tentou tomar liberdades com miss Grace viu-se energicamente repellido por Ward.

Melle. Natalia Kovanko no papel da «Dama da Mascara».

# A dama da mascara

Film da "Albatros" tendo como protagonistas: — Mme NATHALIA KOVANKO e o Sr. KOLINE.

***

Bem cedo ainda, quando a existencia começava a lhe povoar a mente de fagueiras illusões, Helena ficou orphã, tendo perdido em um incendio sua progenitora, que a deixou inteiramente sem recursos.

E a moça teve que ir pedir auxilio, a umas parentas ricas, que moravam em Paris.

Acolhida friamente, ella sentiu desde então o peso da desgraça. A Sra. Doss, sua tia, era uma mulher calculista, orgulhosa fria e que, pelo mais futil motivo, a humilhava sem piedade. Seu filho João, era um perdulario, que passava as noites no club de Li, um chinez temivel e egoista.

Nesse meio hostil, a unica pessôa que tentava suavisar suas amarguras, era o tio Miguel, que parecia dedicar-lhe affecto verdadeiramente paternal.

Mas eis que, de subito, sem que Helena soubesse explicar de que modo, sua vida, como nos contos de fada, mudou repentinamente. Sua tia tornára-se affavel e João começou a cumulal-a de attenções, não tardando muito que lhe declarasse profundo amor. Seus vestidos modestos foram trocados por luxuosos toilettes e Helena passou a ser apresentada a todos como uma sobrinha muito querida.

Se bem que não nutrisse grande affecto por seu primo, a moça se deixou sensibilisar por suas maneiras e, mais tarde, o consorcio sé realisou com grande luxo.

Esse dia, que devia ser o mais feliz de sua vida, foi para a linda Helena, o sepultar de suas illusões.

Ainda com o niveo trajo nupcial, ella fôra abraçar o bom tio Miguel e nessa occasião viu sobre a secretaria, uma carta dirigida a sua tia, communicando-lhe o fallecimento de um tio seu que lhe legára toda a sua immensa fortuna.

Foi então que Helena comprehendeu o motivo da brusca mudança no modo como a tratavam alli.

O amor de João não passava pois de uma farça e, cruelmente ferida em seu amor proprio, ella jurou que seu marido, nunca haveria de transpor a porta do seu quarto.

São decorridos alguns annos, apoz esse incidente. Helena continuava vivendo apenas com o affecto de tio Miguel, que era o seu unico amigo.

Mas, seu coração sequioso de amor, entregou-se confiante a Girard, rapaz bohemio e tambem frequentador assiduo do club de Li.

Certa noite, em que fôra com deslumbrante toilette, a um baile de mascaras, ella deixou precipitadamente o salão para ir ter com Girard, afim de encontrar na aridez de sua existencia um oasis de felicidade.

Breve porem, essa dourada chimera se desvaneceu: Girard não passava de um aventureiro e se aproveitou de sua posição delicada, para lhe extorquir dinheiro. Indignada contra mais esse golpe da adverisdade, Helena num momento de colera, disparou um revolver contra o rapaz.

Morto este, o crime foi attribuido a um dos companheiros de bohemia de Girard, acreditando todos que o movel do crime fôra o roubo, porquanto a carteira, de Girard, que devia conter 100.000 francos desapparecera de seu bolso.

Mas, havia uma pessôa que conhecia o segredo de Helena: era Li, o ricaço chinez, que, nutrindo por ella immensa paixão, seguia clandestinamente todos os seus passos.

Aproveitando-se d'esse segredo Li exige que Helena vá ter com elle, ao Café do Sol Levante.

Apezar da atroz repulsão que o Chinez lhe inspirava, mas, ao mesmo tempo temendo sua

Ao lado: — Sob aquelle choque inesperado, o chinez cahiu como um fardo.

vingança, Helena foi á entrevista marcada, disposta a entregar-lhe a carteira de Girard, que ainda continha os 100.000 francos, suppondo que por esse preço, o infame Li renunciasse a seus intentos.

Ao chegar, porem, ao café do Sol Levante, a semi-escuridão produzida pelos pesados reposteiros de velludo, pelas almofadas, emfim por toda aquella maciez de sedas e damascos, causou-lhe medo indescriptivel, que ainda mais augmentou quando o apaixonado chinez, a conduziu para um compartimento completamente fechado. Para se desvencilhar das caricias de Li, a joven trava com elle, luta feroz.

E certamente venceria o mais forte, se ella não lhe atirasse sobre a cabeça, pesada jarra, que o fez tombar atordoado.

Entretanto, por uma d'essas intuições felizes, tio Miguel momentos antes penetrára tambem com seu amigo Rodin no Café do Sol Levante, não sendo de admirar, que tivesse visto uma dama velada entrar num gabinete reservado.

Nella pareceu-lhe reconhecer Helena, por isso, presentindo alguma desgraça, pediu a seu amigo, que fosse incontinenti prevenir á policia. E, emquanto Rodin vai satisfazer esse pedido, tio Miguel corajosamente se dirige ao gabinete em questão, verificando estar elle trancado.

Quer arrombal-o, mas os empregados de Li, que lhe são extremamente dedicados, a isso se oppõem, travando com elle luta encarniçada. Mas apezar da coragem de tio Miguel, teve que ser vencido, pois era elle só contra muitos.

Finalmente, porem, chegou a policia. Ha grande confusão, correrias, e, por fim, acompanhado por tio Miguel, os policiaes penetram, no gabinete de Li, onde deparam com um espectaculo horrivel: desgrenhada, apavorada, Helena contempla o corpo já sem vida de Li! Como

(Continúa na pag. 31).

Encontrára afinal o amor sincero e puro, que vinha compensar sua amargura.

Sómente agora, depois de realizada a cerimonia, ella comprehendia o motivo d'aquelle casamento.

O Sr. Mac Carthy fez questão de ser apresentado ao habil jogador provinciano.

# BATA E CORRA

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Andersen — Hoot Gibson
Joe Burns — *De Witt C. Jennings*
Mac Carthy — *Mike Dioln*
Joan Mac Carthy — Marian Harlan
George Collins — *Cyril Ring*
Tex Rowan — *Harold Goodwin*

* * *

O trem corria vertiginosamente, conduzindo o pessoal do "Meias Azues Baseball Club", que se dirigia para seu campo de training, lá no longinquo Texas.

Durante a viagem, o Sr. Mac Carthy, um antigo jogador, que se inutilisára para a activa, tornando-se "scout" de seu "team", teve um desaguizado com um companheiro e desembarcou na primeira estação, em companhia de sua filha, a linda Joan.

Ora, os trens só se detinham naquella estação de raro em raro, de semana em semana e, ao saber d'isso, nosso nervoso homenzinho ainda mais furioso ficou.

Felizmente o chefe da estação era um tagarella, infatigavel, que, para distrahil-o, convidou-o para assistir a uma partida do grande jogo nacional entre dois "teams" do logar.

O Sr. Mac Carthy sentiu-se desde logo enthusiasmado pela pericia com que o "bastão" era manejado por um rapaz, o jovem Andersen, conhecido alli pelo alcunha de "Mão Pesada". Esse rapaz era de facto um jogador admiravel, extraordinario e o Sr. Mac Carthy pensou logo em fazel-o sahir da obscuridade, revelando-o ao grande mundo sportivo.

No dia seguinte, Anderson conquistou tambem a gratidão do Sr. Mac Carthy evitando que miss Joan morresse, de modo tragico e inesperado, pois os cavallos do carro em que ella estava tinham se espantado, quando uma bola do jogo os attingiu. O Sr. Mac Carthy perguntou-lhe se não lhe sorriria pertencer a um "team" famoso de "base-ball" e, como a resposta fosse affirmativa, mandou-o a Joe, o captain do Club das Meias Azues, com uma carta de apresentação.

Andersen começou assim a jogar nas grandes cidades e logo se impoz á admiração geral, tornando-se seu nome popular graças aos jornaes, que o consideravam um verdadeiro portento. E a maior "torcedora" de Andersen, o agora ultracelebre "Mão Pesada", era miss Joan, que se enamorára seriamente por elle.

Iam as cousas assim quando foi annunciado o match de encerramento da temporada.

*Ao lado*: Andersen tornára-se o mais popular em seu team e miss Joan estava seriamente apaixonada por elle.

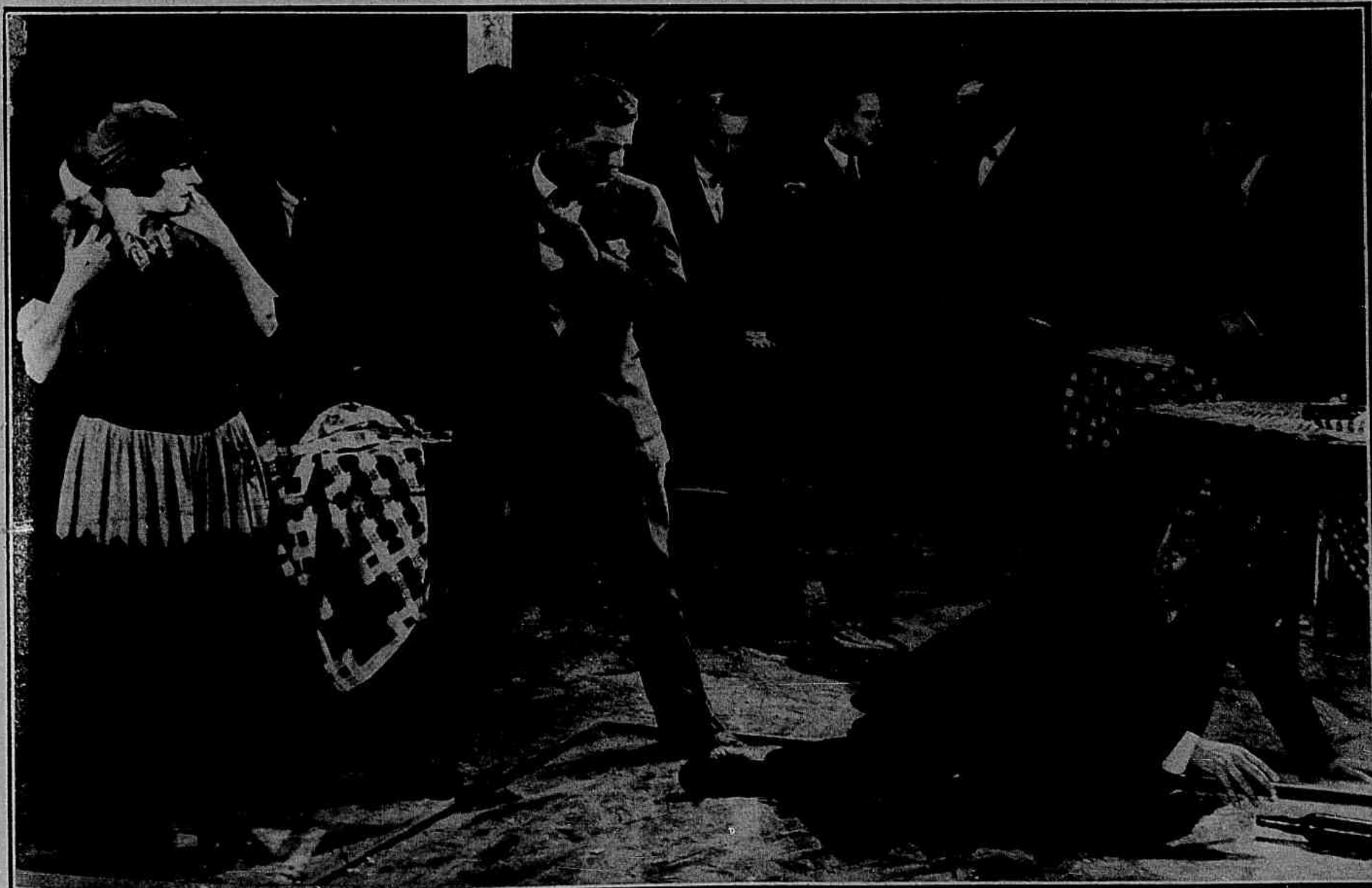
Era uma prova sensacional e os "Meias Azues" só poderiam vencer com o concurso de Andersen.

Nas trévas, porem, alguem tramava, desejoso de lucros pouco confessaveis.

D'ahi o o desejo de afastarem o "Mão Pesada" do campo, o que seria em verdade, um desastre para o *team* a que elle pertencia e de que era o principal esteio.

Andersen foi convidado para um jantar, no famoso restaurante do "Gato Preto", que já se achava sob a vigilancia da policia taes as irregularidades que alli se praticavam. Nessa noite estava alli alguem pago, com a incumbencia de aggredir Andersen e fracturar-lhe um braço.

Chegada a occasião, embora apanhado de surpreza, Andersen defende-se corajosamente, mas é agarrado e mettido dentro de um trem, num wagon de gado.

*Ao lado*: Graças ao auxilio de sua namorada, o bravo rapaz conseguiu livrar-se das cordas que o prendiam.

Embora apanhado de surpreza, Andersen defendeu-se corajosamente.

No dia seguinte, Andersen não appareceu, no campo e isso lançou o desanimo no seu "team".

O jogo começa e nada de chegar o grande jogador, aquelle que decidiria da victoria de seu club. Tambem miss Joan tinha desapparecido e havia quem, ignorando a verdade, attribuisse o caso a um romance passional.

Andersen porem, fôra fechado no wagon juntamente com sua namorada e, graças a seu auxilio, conseguira livrar-se das cordas, que o amarravam, e tambem tolhiam os movimentos de miss Joan; Desengatára depois o wagon do resto do comboio e tudo fazia, agora, para chegar ainda a tempo de tomar parte no jogo.

O que parecia impossivel realisou-se afinal e Andersen entrou no campo. A situação de seus collegas era precaria, mas o valoroso rapaz entrou em acção e conseguiu fazer com que os "Meias Azues" obtivessem seu maior, seu mais brilhante triumpho!

Agora, no cumulo da alegria, Andersen abraça e beija miss Joan, sellando uma felicidade, a que só a morte poderá dar fim.

## Tudo ou nada

(Continuação da pag. 7).

elle chegou á estação ouviu os gritos e viu uma moça agarrada por um sujeito gordo e meio grisalho.

Correu para ella: com um socco bem applicado logo tirou a consciencia do atacante e afastou-se sem que Devereaux pudesse reconhecer nelle o rapaz que contratára para enfrentar Comdit.

Quanto á moça tomou o trem e parecia um pouco triste, pois teria gostado de ficar um pouco ao lado do garboso rapaz, que a soccorrera.

Tambem ella estava sendo perseguida pelo destino. Fôra ao Oeste para ver se arranjava um lugar de professora, gastára o pouco que levára e quando estava sem recursos o bruto Devereaux entrára a lhe fazer propostas de amor, que ella repellira energicamente.

Mas o accaso continuava a perseguir Perry. Para ganhar os duzentos dollars promettidos seria preciso que elle se sugeitasse a entrar nas patotas que Devereaux estava preparando. O rapaz recusou. Estava resolvido a bater-se lealmente sem se importar com saber se o velho empatára muito ou pouco dinheiro em apostas.

E como Devereaux não queria negocio serio, preferiu despedil-o depois de o ter levado a Nova York, onde esperava fazer fortuna com elle.

De novo sem emprego, ia Perry um dia pela Broadway, quando lhe succedeu mais uma vez, ver uma moça em perigo. Ella saltára de um taxi em pleno trafego e estava na imminencia de ser esmagada, por outro automovel.

E tel-o-hia sido se os braços fortes do cow-boy não a colhessem e elle não a carregasse para a calçada.

Linda creatura aquella e logo o coração de Perry começou a pulsar por ella, sem saber que tinha deante de si uma d'essas linda e pequeninas princezas da vida nocturna de Broadway.

Quasi immediatamente approxima-se um bello vehiculo de onde salta pressuroso um rapaz, que indaga o que se passou e leva a linda moça.

Hamilton, um joven reporter, que já conhecia Perry, foi quem informou:

— Não sabe quem é ella? E' a Felicidade Brown e elle, Charles Dunham, um millionario, seu amante.

Foi o mesmo Hamilton quem naquella noite levou o cow-boy ao "cabaret", onde Felicidade era a primeira bailarina apresentando-a ao rapaz que a salvára.

A bailarina viu logo que o rapaz estava apaixonado por ella. Isso lhe convinha muito, pois ella sentia que Dunhan estava se tornando frio e queria despertar-lhe ciumes.

O cow-boy servirá para isso.

E Perry illudido por seus sorrisos começou a frequentar o camarim da "estrella" de ca"-baret", sem ligar muita importancia á pequena Cecilia Manners, companheira modesta da artista.

Entretanto Cecilia era a outra moça a que elle salvára dos braços do grosseiro Devereux.

Porem Perry cégo pelas artimanhas de Felicidade nem notava que ella o fitava triste, por se ver desprezada.

Foi Dunham, o amante de Felicidade, quem fez uma segunda proposta de luta de box a Perry. Propoz-lhe bater-se com Hollyday; o match era de 20.000 dollars, sendo que elle vencedor ou vencido receberia 5.000 dollras.

— Acceito o jogo, mas não como propõe. O vencedor deve ganhar tudo. "Ou Tudo ou Nada"!

E' que, elle queria dinheiro, muito dinheiro, pois que Felicidade mostrava gostar de luxo.

E assim era de facto, pois que a bailarina muitas vezes discutia com sua companheira esse assumpto:

— Tu queres apenas um lar e um marido que te queira bem... Ingenuidade! Que vale a vida sem dinheiro? O homem para mim vale apenas pelo dinheiro que possue. Se Dunham amanhã perder sua fortuna, tratarei logo de substituil-o.

Afinal Dunham e os demais organizadores do match acceitaram o "ultimatum" de Perry e chegou a noite da luta. Nesse dia Dunham chamou Perry a parte e disse:

— A despeito de todos os teus escrupulos, meu velho, essa luta vai acabar numa formidavel patota... Hollyday deixar-se-ha vencer no oitavo "round"! e com isso vão ser ganhas enormes apostas.

— Pois eu procurarei desmanchar isso; farei o possivel para vencel-o, antes do oitavo "round"!

Mas assim não poude ser, pois que Hollyday lutava a valer. No oitavo "round" fraquejou... Mas o que Perry não sabia é que Dunham lhe dissera aquillo apenas para lhe armar uma cilada para que elle fiado na patota se descuidasse.

Tendo cahido, parecendo vencido, Hollyday ergueu-se de novo subitamente como uma féra, veloz e furioso como um gato do matto em seus ataques, um demonio em suas arremetidas.

Perry foi ao chão, a um golpe mais violento e a multidão delirou.

Mais doze vezes elle foi posto "knock down": Os golpes de Hollyday eram formidaveis.

Chegou afinal o decimo oitavo "round". Mais um golpe e Perry cahe.

Mas passados alguns segundos levanta-se, meio cambaleante... Fecha os olhos, percipita-se e uma serie de upper cuts violentos batem a cabeça e os maxillares de Hollyday que, a um choque mais forte, deixa-se afinal tombar para não se levantar mais!

Era o "knouk-out"!

Vencedor, tendo ganhado "tudo", pois queria "tudo ou nada", Perry viu-se senhor de bom dinheiro.

Agora era tratar do seu ideal. Comprar uma casinha e lá viver com... ella...

Foi procurar Felicidade no regato. Lá estava porem somente Cecilia. E os dois conversaram. Perry sentiu quanta differença havia entre as duas creaturas, sentiu tambem que o que havia no seu coração pela artista de "cabaret" era apenas illusão. Quem elle amava era aquella.

E Cecilia que sempre sonhára com um "lar e um homem que a amasse", viu o seu sonho se tornar uma realidade.

LARRY EVANS.

## OTHELO

(Continuação da pag. 17)

pateado e ella o supportava por não ter recursos.

Tambem tinha paixão por ella o dono do cabaret, que a perseguia com seus brutaes galanteios. Naquella noite, vendo que elle queria entrar á força em seu quarto, ella se escondeu e depois fugiu. E como a janella de seu quarto desse para o rio, todos pensaram que ella se tivesse suicidado.

Entretanto Giuseppa fôra ao theatro, á procura do Baloni, que a fez entrar para o elenco, com grande colera e ciumes de Marietta, a prima-dona da companhia e sua amante.

Esses ciumes eram injustos porquanto Baloni não tinha outro fito senão fazer bem áquella desditosa. Recolheu Giuseppe a sua propria casa e lhe deu seu leito, indo elle passar a noite em um divan. Marietta porem exasperou-se com isso e resolveu, para prejudicar o tenor, dar parte de doente e não cantar na noite seguinte.

Mas já o artista ensaiára a voz de Giuseppa e vira que ella conhecia todo o papel de Desdemona, de cór, podendo, pois substituir Marietta.

Isso ficou resolvido.

O desapparecimento da linda Giuseppa do cabaret ia dando uma luta entre o dono do estabelecimento e Fabio, o amante, mas tiveram logo noticia de onde ella se achava, pois que os ciumes de Marietta a levaram, não só a ir revelar-lhes o esconderijo da cantora, mas ainda a contratar Fabio para livral-a da rival. E o empresario astuto, cheio de odio e desejo de vingança, por se ver abandonado pela rapariga, insuflou no cerebro de Fabio a ideia de um crime.

A noticia estourou sensacional — Giuseppa ia estrear na Opera cantando o papel de Desdemona! E o dono do cabaret insinuou a Fabio que elle poderia arranjar meios de substituir Baloni no palco, pois que sabia pintar-se de negro, como o escuro mouro vingativo da tragedia de Shakespeare, tambem sabia cantar. Por isso, tomando uma mala em que poz seus apetrechos, o artistas de cabaret consegue introduzir-se no theatro e esconder-se no camarim do tenor, esperando a chegada do ultimo acto. No entretanto, com um narcotico immobilisou Baloni e, tendo se caracterisado de negro, tomalhe as roupas. Era a occasião de entrar em scena, para estrangular Desdemona....

Elle entra, com as mãos já estendidas na ancia de assassinar a desgraçada. Porem ella o reconhece e um grito estridente sahe de seus labios:

— Fabio!

O falso Othello precipita-se para ella e suas mãos lhe apertam a garganta, com tal furia que o publico se ergue assustado! Eis que surge em scena, cambaleante, o verdadeiro artista, que se atira ao assassino. O pessoal do theatro entra tambem em scena e consegue separar o miseravel de sua victima.

Felizmente o crime não se consummára e o publico poude applaudir os dois artistas, em enorme ovação, emquanto Fabio é levado pelos policiaes.



## Mar tempestuoso

(Continuação da pag. 21)

saber de Morgan. No entanto o velho, quando foi informado de que o sinistro fôra devido á embriaguez de João Morgan, justamente indignado, declarou que sua filha não se casaria com um alcoolatra.

Emquanto isso, a sympathia da Mary, por George augmentava dia a dia, porem a moça fiel á palavra que empenhára a Morgan, declarou a George, que só se casaria com elle, quando tivesse certeza de que Morgan realmente estava morto.

Ora, Morgan aportára a uma terra desconhecida e ahi se entregára inteiramente á bebida, tendo perdido toda a noção de honra e dignidade. Vivia miseravelmente, sempre a provocar disturbios e lutas continuas acabando por ser condemnado a muitos annos de trabalhos forçados.

George, porem, emprehendera longa viagem commandando o "Superb" e seu navio fôra ter a essa cidade, onde se achava Morgan. O consul da cidade aproveitando a estadia do navio, foi pedir a seu commandante para repatriar um compatriota seu, pois se não o fizesse elle ficaria preso por muitos annos. O brioso George já se tinha informado de tudo quanto dizia respeito a Morgan. Podia pois não reconduzil-o a sua terra pois isso equivaleria a perda da adorada Mary, mas o dever fallou-lhe mais alto e elle sopitando sua grande magua, consentiu em que Morgan embarcasse em seu navio.

Morgan porem, não se regenerára e durante a viagem, lutou com quasi todo o pessoal de bordo, valendo-se da força de seus musculos quasi invenciveis. Apezar dos grandes esforços de George, que tudo sacrificava para sua regeneração foi preciso usar de toda energia, pondo-o na casa das machinas, e fazendo-o trabalhar duramente, para ver se com o trabalho, elle se remiria. De facto Morgan foi aos poucos melhorando e já não bebia tanto, mesmo porque toda a tripulação tinha ordem de intervir, caso o visse bebendo.

O navio approximava-se dos Estados Unidos, com grande tristeza de George, que julgava ver seu sonho desvanecido em breve.

Num luxuoso yacht, o Sr. Weems e sua filha, embarcaram para ir ao encontro do navio de George.

Entretanto sem que se soubesse explicar, como foi dado no navio do Sr. Weems, o alarma de — fogo! O panico foi medonho. Conseguiram enviar uma mensagem a George, participando-lhe o sinistro. O rapaz deu toda velocidade ao navio mas com horror verificou que seria impossivel chegar a tempo porquanto se achava ainda muito longe. Nova mensagem lhe chega na qual Mary lhe diz que o fogo se alastra assustadoramente, não havendo mais esperança de salvação.

Então George, lembra-se de que Morgan, tinha um segredo para dar ao navio velocidade incrivel. Chama-o e narra-lhe o occorrido. Morgan, sentindo despertar sua intelligencia e sua nobreza de caracter faz uma habil manobra, e d'ahi a momentos o navio, com velocidade prodigiosa, alcançava o yacht envolto em chammas. Porem Morgan pediu a George, que não dissesse a Mary que elle se achava a bordo de seu navio.

E, emquanto Mary, já livre do perigo, descança no "Superb" um desconhecido entrega-lhe uma carta.

Era de Morgan, pedindo que o esquecesse, pois durante as suas aventuras conhecera outra moça, com quem se ia casar.

Desligada assim de sua palavra, Mary em transportes de alegria, mostra essa carta a George e os dois amorosamente enlaçados, sonham com a aurora de uma nova felicidade.

## A dama mascarada

(Continuação da pag. 27)

era natural, as autoridades rebuscaram as algibeiras do chinez e encontrando a carteira, que pertencera a Girard, tomam-o como o seu assassino.

E Helena, amparada pelo affecto sincero do tio Miguel, pode ter a esperança de melhores dias.

## Lutar e vencer

(Continuação da pag. 10)

— Olá! Você é o camarada da Torre Eiffel — bradou Jack reconhecendo-o.

Intervieram os garçons do estabelecimento e os policiaes, que faziam a vigilancia do mesmo, separando os contendores. E Jack mais uma vez foi admoestado para se conformar com os usos e costumes de Paris.

D'ahi em diante Sullivan passou a vigiar todos os movimentos do campeão, não o deixando um instante até a data marcada para o match, que devia se realisar no "Jardim do Mundo".

Na noite do match, Jack foi o primeiro a apparecer na arena, sendo muito applaudido. Percorrendo a sala com a vista, deu com Virginia Faire, sentada ao lado de seu pai, em um camarote. Em seguida, qual não foi a sua surpreza, quando viu no canto opposto da arena seu antagonista, que não era outro senão o individuo com quem já tivera duas rixas pessoaes.

Jack, já se vê, teve por isso ainda maior empenho em conservar sua reputação de "igre". Deu uns soccos tão formidaveis no francez, que o deixou completamente atordoado. Nem por isso, porem sahiu da luta completamente illeso, tendo sido derrubado diversas vezes por seu antagonista; mas, finalmente, applicando-lhe seu famoso golpe para cima, venceu definitivamente o Francez.

Então, sem esperar a decisão final do juiz da contenda, approximando-se do adversario, agarrou-o pela golla do Jersey e, levando-o aos pés de Virginia, obrigou-o a lhe apresentar desculpas.

*(Continúa).*

## As bellezas da "Tela"

Uma curiosa reportagem nos Estados Unidos concluiu que as "estrellas" americanas gastam sommas consideraveis com toda a sorte de pinturas indispensaveis á respectiva arte. Como porem essas "estrellas" annullam os effeitos damninhos d'essas substancias, ficou verificado que é com o uso do conhecido Creme de Cera Purificado e Leite de Cera Purificado (Purified Wax Cream and Milk) de Soc. C. P. Frank Lloyd. Conta-se até que uma famosa "estrella" se retirára por 15 dias do "écran" para melhorar a sua cutis, empregando nisso exclusivamente estes productos, voltando á arte completamente rejuverescida!

## Differente das outras

(Continuação da pag. 25)

sabendo como explicar sua presença alli e não desejando fallar em seu pai, pretendeu illudir seu cavalheiro, procurando convencel-o de que era como as outras uma habitual dos logares de vicio e de prazer.

Quando afinal os convidados se retiraram da casa de Tommie Kemp, Ward cada vez mais intrigado pelo mysterio que parec'a envolver Grace offereceu-se para reconduzil-a até sua residencia.

Ella não teve outro remedio senão consentir, mas chegando á porta, despediu-se sem uma palavra.

Parecia, pois, haver terminado a aventura, porem, Ward não poude mais esquecer a interessante Grace e esta, por sua vez, sentiu que uma forte sympathia a impellia para o extranho cavalheiro.

Entretanto, em casa da familia Durland houvera um incidente desagradavel. Ethel, a irmã de Grace, tendo descoberto em seu quarto o vestido de baile que ella adquirira para ir á festa em casa de Tommie, levára ao conhecimento de seus pais isso que consideram uma prova evidente do procedimento irregular da sua irmã.

O honesto casal censurou Grace, mostrando-se porem, o velho Sr. Durland mais condescendente para com sua filha.

Passados alguns dias, miss Grace foi chamada ao telephone. Era Ward quem a procurava e um flirt encantador, se entabolou entre elles. Mais tarde num delicioso pic-nic á sombra de copadas amendoeiras, Ward confessou a Grace que era casado, vivendo separado de sua esposa por incompatibilidades de genio.

A meiga creaturinha ficou tão desolada ante a crueldade de similhante situação, pois já sentia por Ward, uma affeição intensa e sincera, que resolveu procurar a Sra. Sadie Denton, uma fregueza da casa commercial onde trabalhava e que se tornára sua intima amiga e confidente dos seus ingenuos, segredos de moça.

A Sra. Sadie Denton, conhecedora de todas as phases curiosas que a vida nos pode apresentar, tinha, geralmente uma solução para aconselhar em face dos mais graves incidentes que se nos deparam frequentemente, neste mundo de illusões e desenganos. Porem miss Grace ainda não lhe havia contado sua historia de amor. Via agora a opportunidade de a inteirar de tudo, pois não sabia o que fazer, sem contrariar a vontade de seu coração.

Uma surpreza bem desagradavel, lhe estava reservada na casa de Sadie Denton. Reuniam-se alli naquelle dia, as pessôas das relações da illustre senhora, para uma hora litteraria, na qual se faria ouvir uma sua sobrinha que dissertaria sobre o thema "Amor e Casamento".

Calcule-se a emoção que Grace sentiu, quando a Sra. Sadie, lhe apresentou a conferencista dizendo:

— Mme. Ward Trenton, esposa de um meu sobrinho...

Ainda estava Grace estupefacta ante essa manifestação caprichosa do destino, que a collocava inesperadamente perante a rival até então desconhecida, quando soou a campainha da porta de entrada e pouco depois entrava Ward Trenton.

Elle viera alli attendendo a um bilhete da esposa, que o convidava para uma entrevista na qual estudariam pormenorisadamente a situação de ambos e as bases de uma reconciliação ou de um possivel divorcio.

Ward ficou deveras surprehendido com a presença de Grace alli, mas, sem se perturbar, a ella se dirigiu.

O modo affavel como Ward

tratava á joven visitante, não passou despercebido a sua esposa.

Não ha nada para incentivar a chamma do ciume no espirito de uma mulher, do que notar que seu esposo trata outra mulher com excessivas gentilezas. Assim a Sra. Trenton logo se sentiu envolvida por uma onda de ciume que em breve produziu os naturaes effeitos. Um ligeiro escandalo perturbou a encantadora reunião da Sra. Sadie, e Grace teve que se retirar muito envergonhada em companhia de Ward.

Dias depois a pobre Grace foi procurada por uma senhora na casa de modas onde trabalhava.

Era Mme. Trenton, que vinha supplicar-lhe que fizesse com que seu marido voltasse para sua companhia. Era o ciume que continuava a se manifestar nella, levando-a a esse capricho.

Porem Grace, na ingenuidade de seu excellente coração, não comprehende que somente o orgulho e o amor proprio exasperado haviam inspirado aquella supplica e, penalisada, sacrificando seu amor, seu primeiro amor, comprometteu-se a auxiliar a "esposa abandonada".

Para aquella noite ella havia combinado com sua collega Irene, um passeio no automovel de Tommie Kemp devendo Ward Trenton tambem tomar parte na excursão.

Irene era tambem infeliz nos seus amores. Frequentava levianamente a casa do capitalista Kemp, para gosar o luxo com que elle se cercava e aquella convivencia frequente, fizera brotar em seu coração, um affecto já evidente que provocou uma desintelligencia com o seu noivo, o joven John Moore.

No entanto, agora, ella reconhecia que Tommie era um desregrado sem peias nem leis, que se entregava exaggeradamente ao uso de bebidas alcoolicas, encontrando-se quasi sempre embriagado. E por elle sacrificára seu futuro. Na noite do passeio em automovel o estado de Tommie era deploravel e foi cambaleante que elle tomou a direcção do vehiculo.

Estradas a fóra em carreira vertiginosa, o elegante "double-phaeton" de Tommie, zig-zagueava perigosamente. Quanto mais os passageiros gritavam atterrorisados, mais Tommie calcava o "accelerador" do carro que parecia impelido por uma força diabolica.

E aconteceu o que era de esperar. Em uma curva mais curta, o automovel virou, projectando violentamente seus desventurados passageiros. Tommie foi a principal victima do desastre e não tardou a fallecer nos braços da desventurada Irene que ficára apenas ligeiramente ferida.

Pouco mais adiante Grace soccorria Ward, que, gravemente contundido, perdera os sentidos. E, lembrando-se do pedido de Mrs. Trenton, julgando azada a occasião para reconciliar os dous esposos, a bôa creatura sacrificando seu coração dolorido, na mais alta expressão de desinteresse, conduziu o homem, que idolatrava para casa da esposa que o havia abandonado!

Depois, diariamente ia all' saber noticias suas. Mas embora, Ward no delirio da febre chamasse por Grace, a orgulhosa esposa não consentia que esta entrasse nos aposentos do marido.

Mesmo no dia em que Ward soffreu delicada intervenção cirurgica que ia decidir de sua sorte, Grace ficou lá fóra aguardando afflicta o resultado.

O medico assistente de Ward não desconhecia porem o curioso romance de amor que ali se desenrolava. Psychologo, observador das variações tão caracteristicas do coração das mulheres, o illustre clinico, ao sahir do quarto foi interrogado pelas duas mulheres:

— "Doutor... Salvou-se?"

— "Sim, salvou-se, mas perderá uma perna!"

Grace rompeu em soluços e a esposa depois de ficar um instante absorta e reflectindo, voltou-se de subito para a Sra. Sadie, tia de Ward e disse:

— "Mme. Ward, a despeito de minha bôa vontade, sinto que não tenho animo para viver acorrentada a um aleijado. Vou portanto, hoje mesmo, iniciar o nosso processo de divorcio.

***

O medico havia-a enganado! Mas só passadas algumas horas a egoista Mme. Trenton vem a comprehendel-a. Vira Ward passeando alegremente firme em suas compridas pernas e ao seu lado outras duas pernas, mais delicadas e mais torneadas que caminhavam a seu lado.

Era tarde porem... o processo estava já quasi concluido.

MEREDITH NICHOLSON.

—⁂—

Continúa a série negra a perseguir a trefega Mabel Norman. Seu ultimo aborrecimento foi a perda do processo, que instaurára contra Mrs. Chunde, uma senhora, que, requerendo divorcio contra seu marido citára seu nome como uma das cumplices das infidelidades do Sr. Chunde.

A formosa Mabel exigia uma indemnisação pelo que chama "revoltante calumnia". O tribunal decidiu que não era caso para tanto.

## MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MÁ EPIDERME

(Do «Woman's Realm»)

E' uma asneira tentar-se cobrir a côr melancholica do rosto, quando se póde fazel-a desapparecer ou reformal-a.

O «rouge» ou outras substancias semelhantes, applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso: a parte amortecida é absorvida pela cêra paulatinamente, e sem dôr, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxeada, com sardas, etc. se adquirir numa pharmacia um pouco de bôa pure mercolized wax, applicando-a como ficou aconselhado.

## SOMBRAS DO PASSADO

(Continuação da pag. 13)

um garoto da villa, o pequeno Jimmy, que lhe indicasse a moradia de Cyclone e, corajosamente, partiu á procura d'elle, o unico homem que jamais fizera bater seu coração.

Queria entender-se com elle, conhecer a verdade sobre seu extranho procedimento.

Cyclone recebeu-a com grande espanto, porem ella explicou-lhe que Travers a tinha enganado, dizendo-lhe que elle tinha sido morto em combate na grande guerra.

Nas trincheiras, o Cyclone era capitão, Travers tenente sob suas ordens. Um dia Travers recebera ordem para commandar uma patrulha, sendo ferido e recolhido por Cyclone, que, por sua vez, foi gravemente ferido.

Mas Travers, apezar dos pedidos instantes de Cyclone para soccorrel-o, não o attendeu, acabando Cyclone por cahir prisioneiro dos allemães.

Sabendo assim, que Travers procedera infamemente para eliminar o rival e poder desposal-a, Ruth fica tão indignada que se declara disposta a não mais voltar para a companhia do indigno marido.

Cyclone porem fez-lhe vêr que ella não tinha o direito de ag r incorrectamente. Já que se casára com Travers tinha que se manter em seu papel de esposa honesta. E aconselhou-lhe que partisse com Travers no primeiro trem.

Mas quando Ruth regressou ao hotel, Travers, ao saber que ella fôra á casa de Cyclone, deixa explodir seu genio brutal, mostrando-se grosseiro e insolente.

Cyclone vem a saber da scena violenta que occorreu no hotel e não hesita.

Vai aos aposentos do casal e verbera a conducta de Travers, o cobarde que o abandonára ferido, no campo de batalha, roubando-lhe, depois a noiva, com a noticia mentirosa de que elle havia morrido.

Intima-o a partir e a nunca mais levantar a mão para Ruth, sob pena de uma desforra tremenda.

Na manhã seguinte, quando Ruth e o marido já haviam partido no trem desabou violento tufão derrubando a divisão onde estavam guardados os grandes stocks de madeiras, que, assim soltas, foram levadas pela correnteza, pelo rio abaixo.

Alem disso chove formidavelmente e o rio, obstruido pelos grosses tores de madeira, inunda a pequena villa.

Cyclone faz prodigios para conseguir que a agua vença o obstaculo, evitando uma catastrophe imminente na villa.

Mais abaixo, porem, um outro desastre não pode ser evitado.

A madeira que se accumulára junto a uma ponte, o unico wagon de passageiros do comboio não teve tempo para passar e cahiu ao rio.

Cyclone precipita-se como um louco, caminhando sobre os troncos que enchem o rio e arriscando a vida cem vezes para salvar Ruth de morte horrivel.

E consegue-o afinal, perecendo, porem, Travers, a quem o destino assim castiga.

Agora, já não ha obstaculos á felicidade de Ruth e de Cyclone.

A ventura lhes sorria, afinal, depois de infinitos soffrimentos.

LINCOLN J. CARTER



## FILHAS DA NOITE

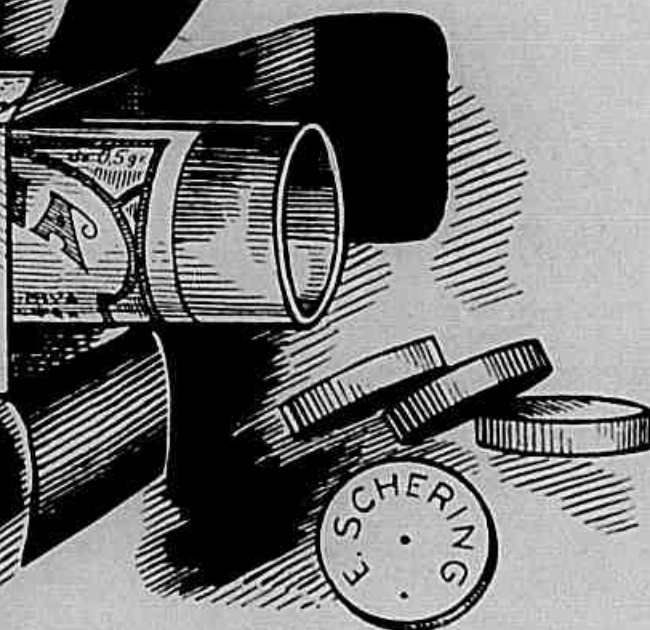
(Continuação da pagina 9)

obriga Betty a acceitar a proposta de casamento de Egra, que aguardava sua resposta na sala contigua.

Cançada de lutar sem ver um meio para se livrar d'aquella megera, Betty finge concordar com essa união, que a horrorisa.

Emquanto estes factos se passam a quadrilha de ladrões de que Anninha faz parte estende as ramificações de seu plano sinistro, que consta de um saque ao banco de Midvale, attentado movido por Joe, vulgo o "Gato maltez", chefe do bando.

Naquella noite a quadrilha de malfeitores, depois de cortar a linha tronco dos telephones pela qual a cidade se communicava com os arredores, começam o saque no banco, emquanto o guarda sem suspeitar do que se passava no interior do edificio, continua sua ronda nocturna pelas calçadas.

(Continúa no proximo numero).

A LIMPEZA.
LEMBREM-SE.
que, se a limpeza do lar é um dos factores principaes do conforto e do socego, a do organismo é tão
20 COMPRIMIDOS de 0,50 Gr
UROTROPINA
SCHERING
(MARCA REGISTRADA)
FABRICADOS COM LICENÇA EXCLUSIVA E SEGUNDO A FORMULA ORIGINAL DA
CHEMISCHE FABRIK AUF ACTIEN (vorm E. SCHERING) BERLIN
POR HUGO MOLINARI & CO LTD. RUA DA ALFANDEGA 201 - RIO DE JANEIRO
E. SCHERING
indispensavel quanto a do corpo.
O bom funccionamento dos rins e da bexiga é de capital importancia para a saúde, pois estes orgãos representam, pelas suas funcções, os exgottos do organismo.
A conservação delles exige uma limpeza periodica e continuada, o que se consegue tomando mensalmente alguns
Comprimidos "Schering" de
UROTROPINA